Balsas e canoas

Coleção TAFARA

Série Ar Livre 4

Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

Esta é mais uma publicação

TAFARA

Série Ar Livre

Volume 4

BALSAS E CANOAS

1a. Edição: 1500 exemplares
Diagramação e Edição: Carlos Alberto F. de Moura
Coordenação: Mario Henrique P. Farinon

"OBRA INDEPENDENTE, NÃO OFICIAL OU AUTORIZADA PELA UEB."

Porto Alegre, RS, 2000

EDIÇÃO IMPRESSA PELA DIRETORIA REGIONAL 2001/2003

Diretoria Mario Henrique Peters Farinon
Diretoria David Crusius
Diretoria Márcio Sequeira da Silva
Diretoria Ronei Castilhos da Silva
Diretoria Osvaldo Osmar Schorn Correa

EDIÇÃO DIGITAL DISPONIBILIZADA PELA DIRETORIA REGIONAL 2004/2006

Diretoria Ronei de Castilhos da Silva
Diretoria Neivinha Rieth
Diretoria Waldir Sthalscmidt
Diretoria Paulo Roberto da Silva Santos
Diretoria Leandro Balardin

COMITÊ GESTOR

Carlos Alberto de Moura
Marco Aurélio Romeu Fernandes
Mario Henrique Peters Farinon
Miguel Cabistani
Paulo Lamego
Paulo Ramos
Paulo Vinícius de Castilhos Palma
Siágrio Felipe Pinheiro
Tania Ayres Farinon

APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado **TAFARA CAMP**, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.
O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão "disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil".

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo **TAFARA** para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

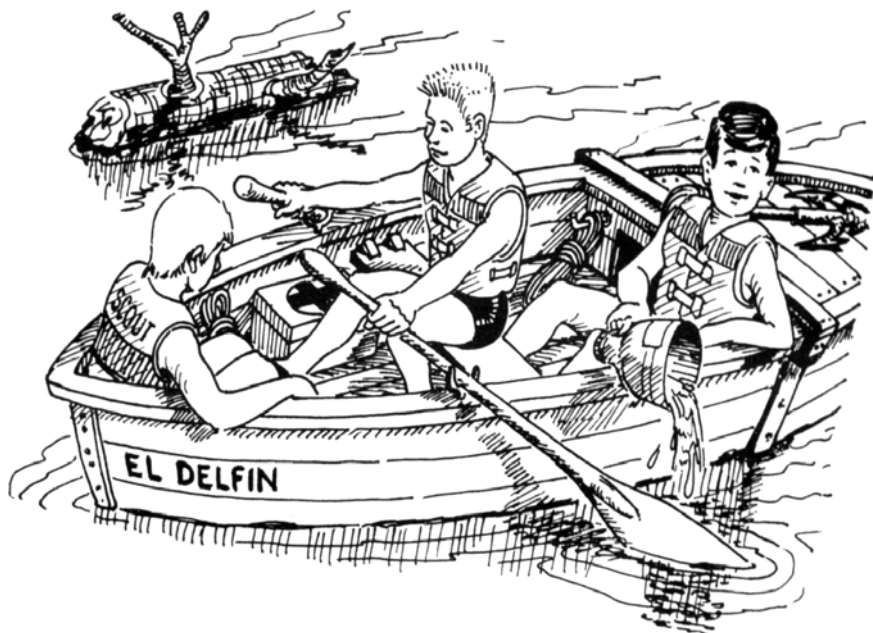
Os instrumentos que **TAFARA** se propõe a produzir, tanto serão originais como os Mapas de Especialidades, de Etapas Escoteiro, de Etapas Senior e de Planejamento, já editados pela Loja Escoteira Nacional, como também, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por **TAFARA** é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

Envie-nos sugestões para criarmos e aperfeiçoarmos qualquer material que seja necessário.

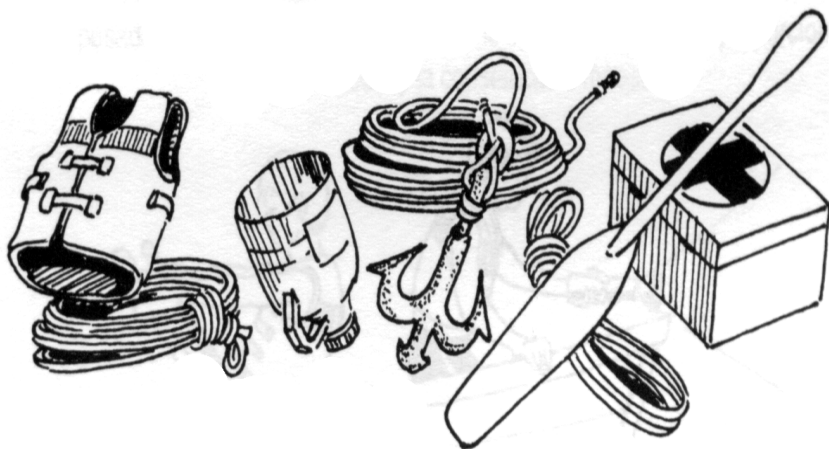
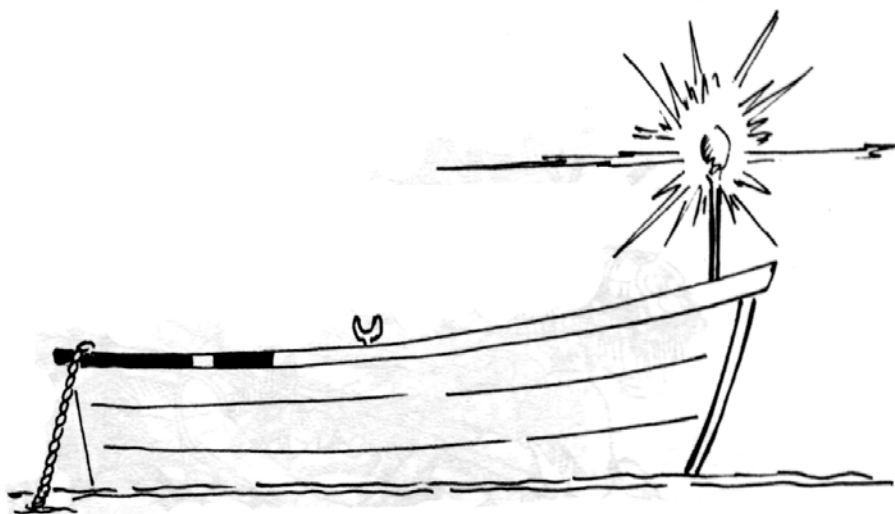
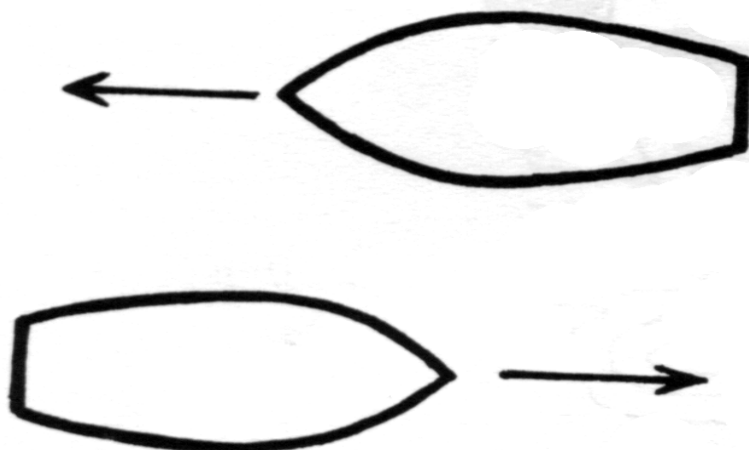
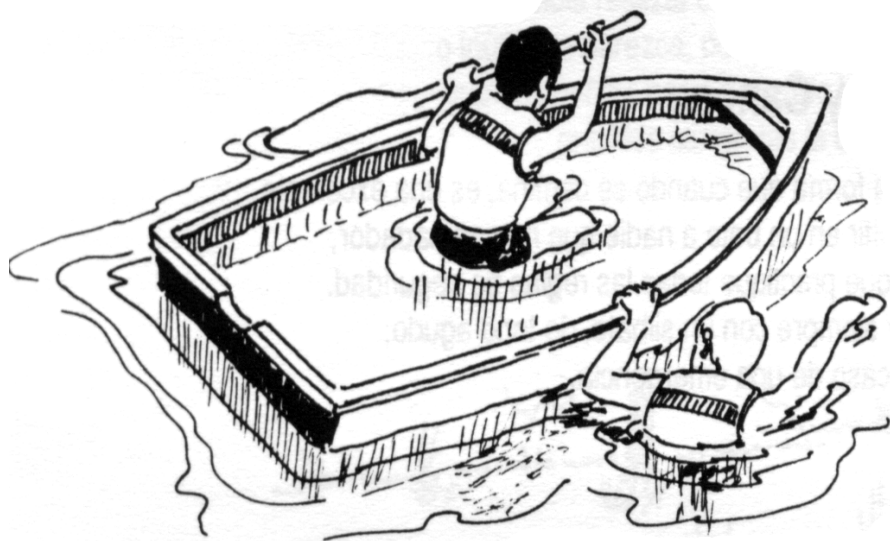
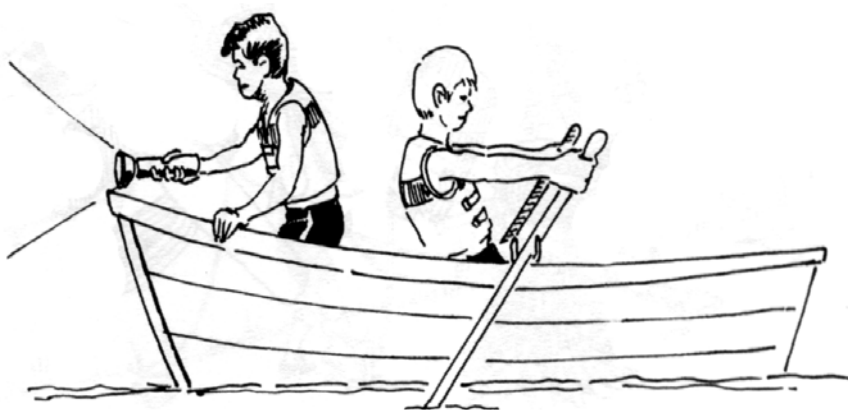
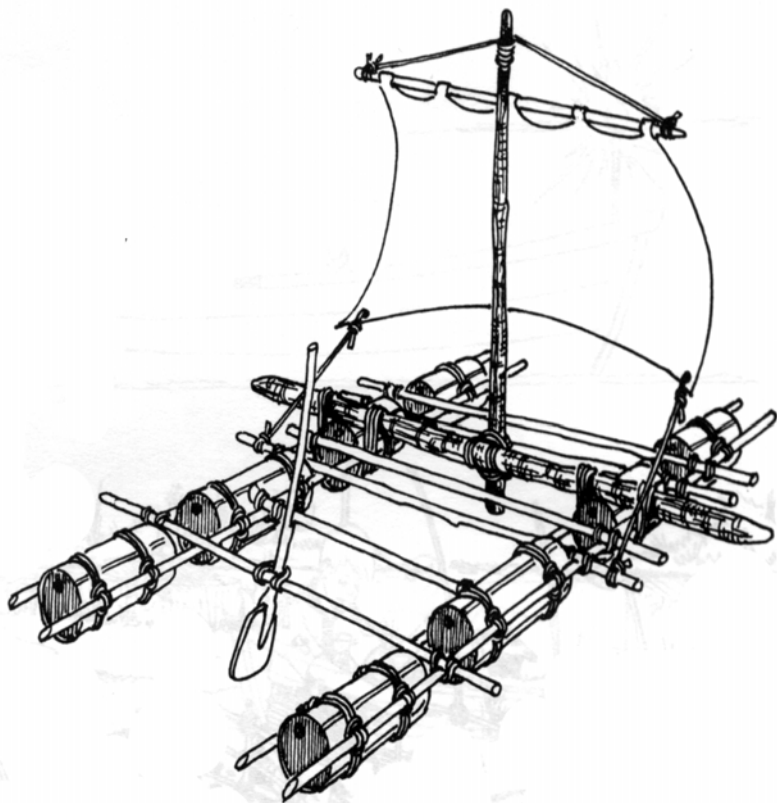
Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades. Ele é uma coletânea de idéias de obras editadas em vários países.

Boa Atividade.

Mario Henrique Peters Farinon

Balsas e Canoas

Explorar um rio, acampando da mesma forma como numa jornada é uma excelente atividade; porém não se deve admitir no bote alguém que não saiba nadar e que não use colete salva-vidas e que não tenha conhecimento de todas as regras de segurança exigidas para este tipo de atividade.

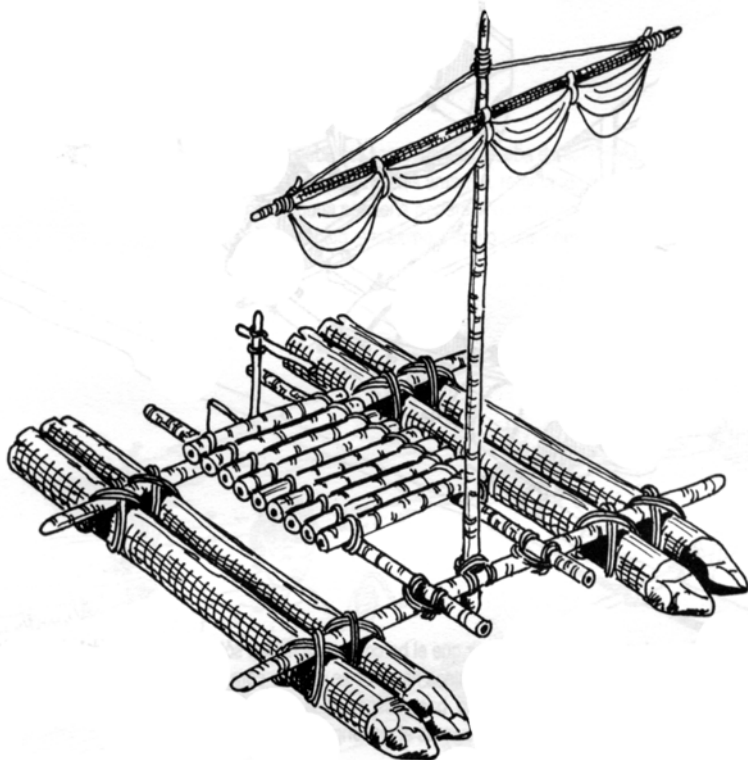
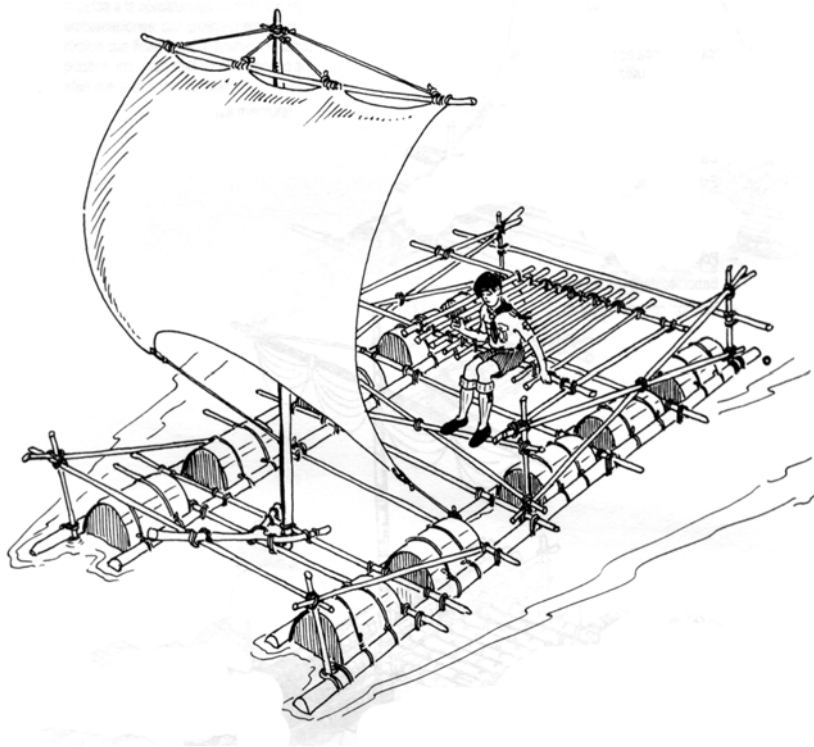
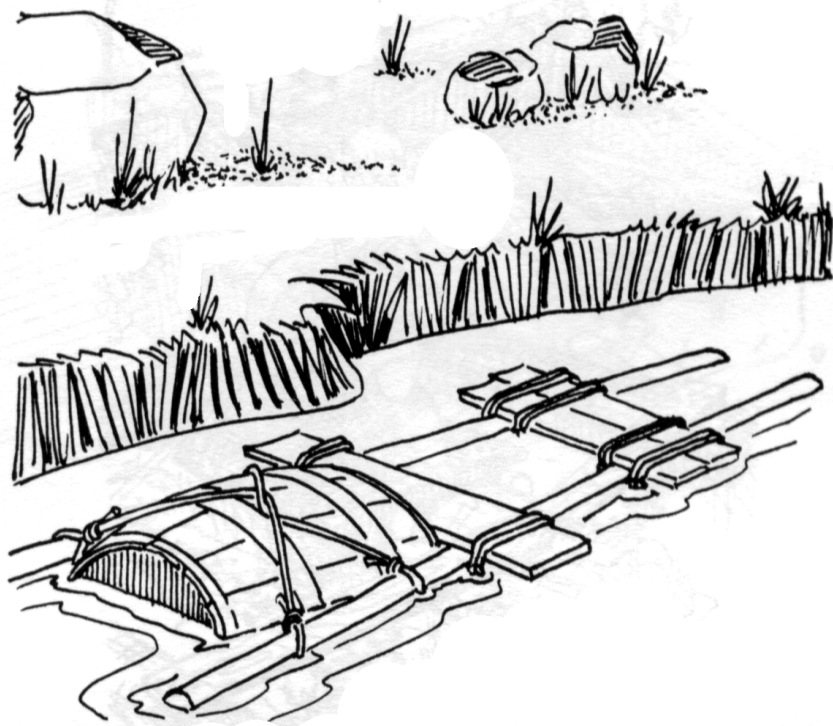
Uma destas regras é carregar sempre consigo um apito, de tom agudo, para usá-lo em caso de emergência.

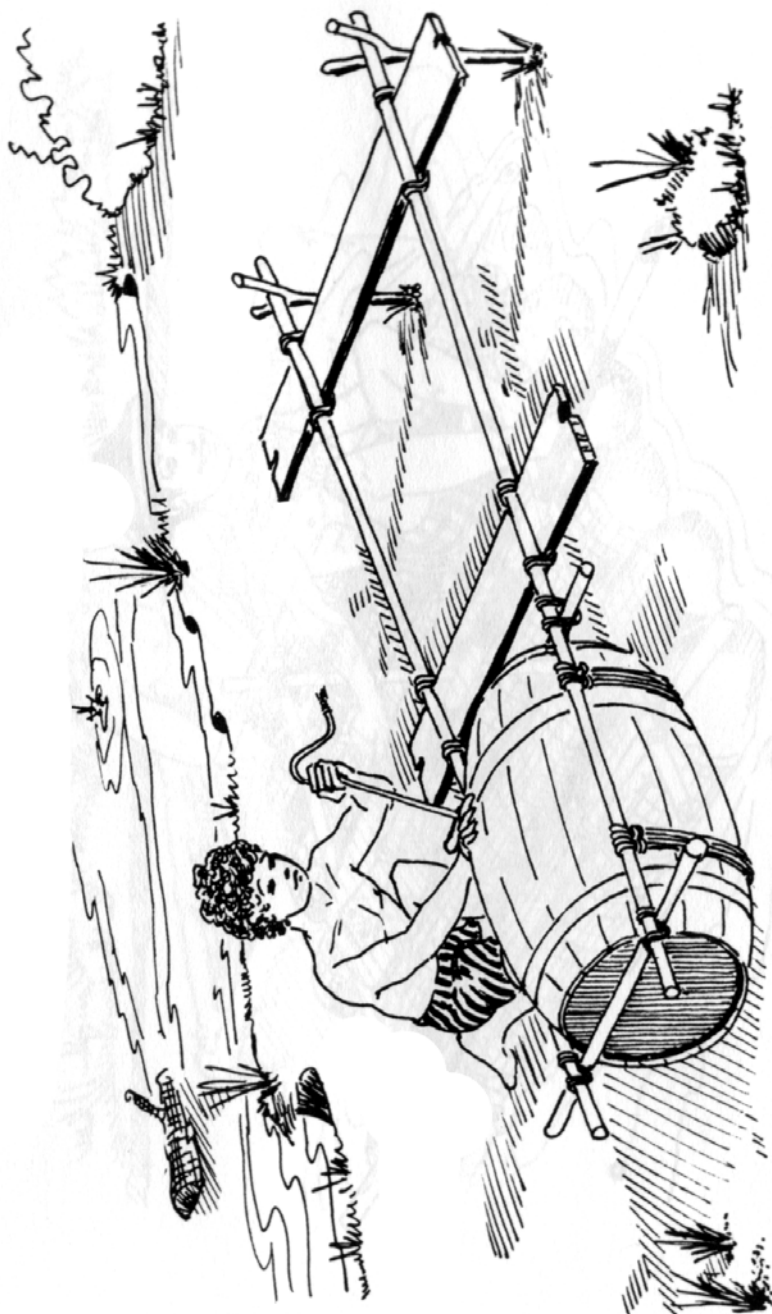
Chama-se PALAMENTA o equipamento necessário para a embarcação navegar.

Carregar o equipamento mínimo necessário para este tipo de atividade é obrigação de todos os participantes, têm-se de verificar se existe colete salva-vidas para todos, se os remos estão em boas condições e são em números suficientes, cordas para apoio, primeiros socorros, saber as condições de onde vai se navegar, comunicar às autoridades locais sobre sua atividade, possuir algum meio de comunicação em caso de emergência, quer seja rádio, celular ou outro meio existente e não abrir mão de todas as autorizações exigidas. Verificando estes itens e se organizando uma atividade segura o êxito já está garantido.

Saber manejar uma lancha ou bote é importante para o caso de termos de socorrer alguém que esteja naufragando ou até mesmo se afogando. Deve-se também não esquecer das exigências mínimas exigidas para alguém conduzir qualquer tipo de embarcação, que podem ser obtidas nas Capitanias e Delegacias dos Portos.

Para uma manobra em caso de emergência deve-se tomar um ponto de referência ao sair para acelerar seu regresso com rapidez e agilidade.

Jamais esquecer as regras de segurança
para atividades aquáticas.

A primeira tentativa para construir uma balsa ou canoa, geralmente não é muito boa; porém se ganha experiência e se conhece melhor os materiais utilizados e os itens de segurança exigidos.

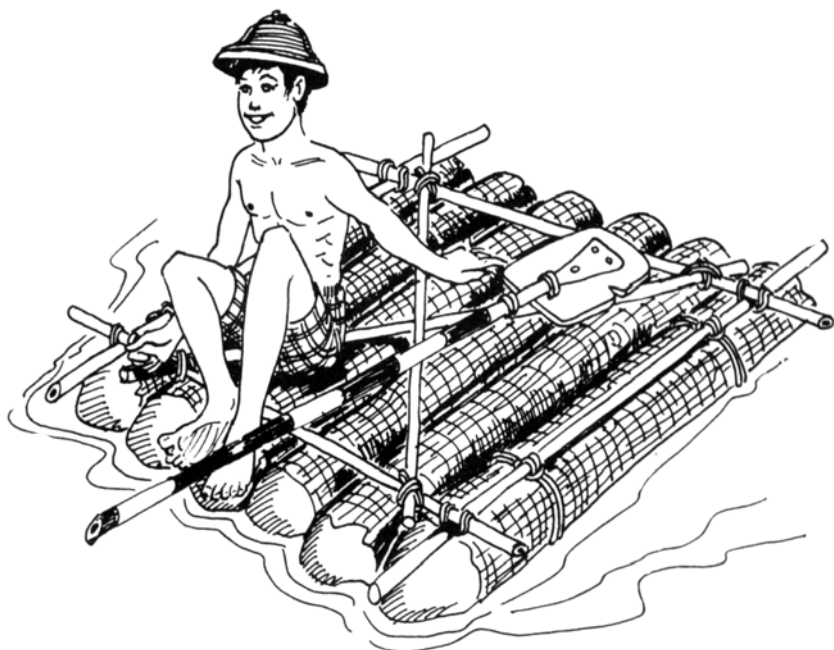
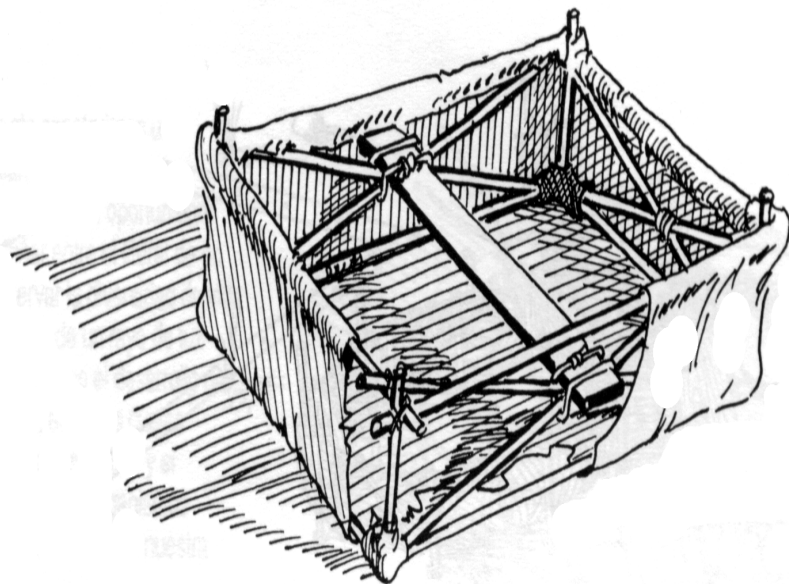
No início, os cálculos de resistência e equilíbrio são meras suposições, porém, com a prática se consegue chegar ao ponto ideal.

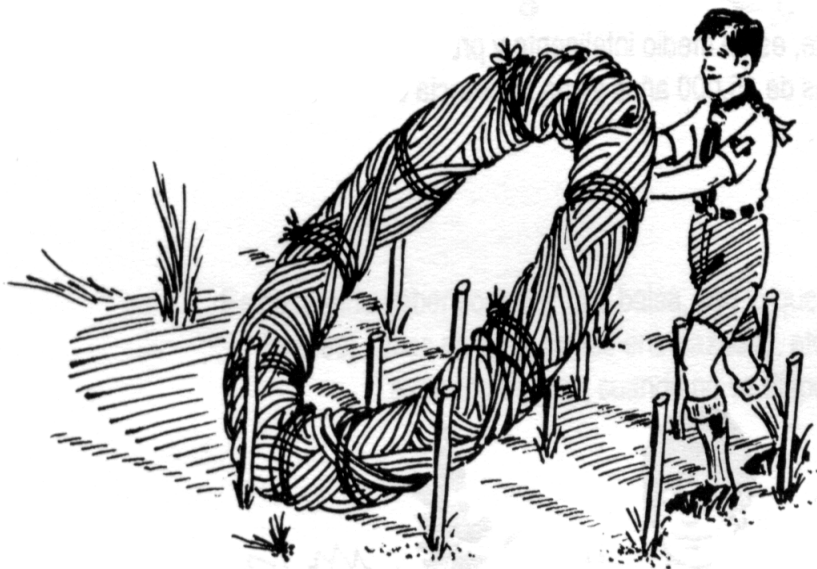
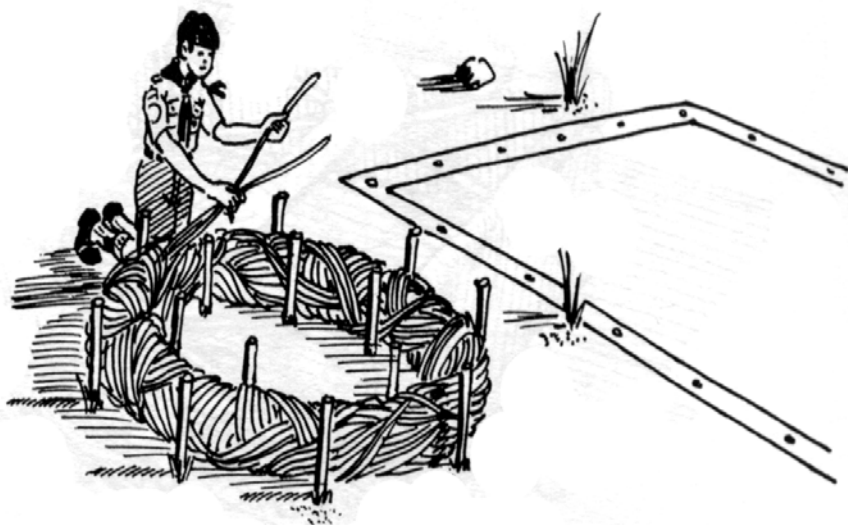
Basta ser otimista e possuir espirito aventureiro para se construir uma balsa com qualquer elemento que flutue: vegetal, animal, metálico, plástico, etc..

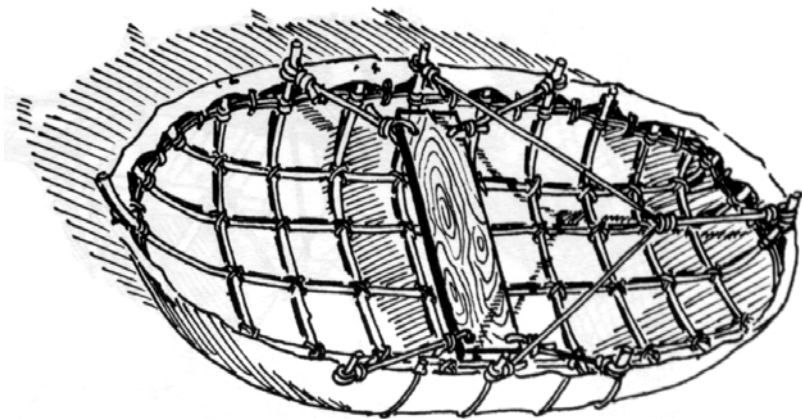
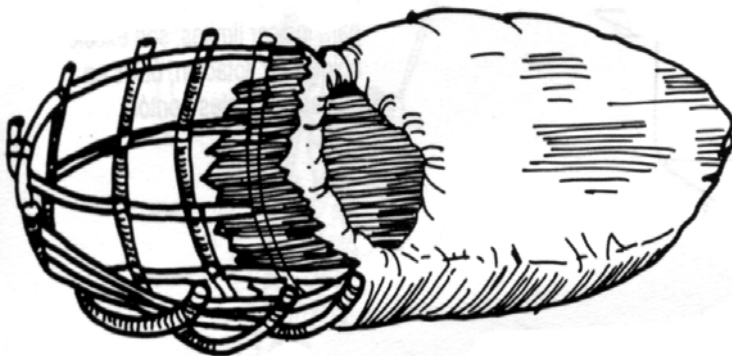
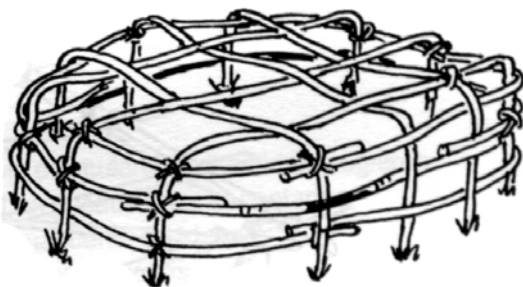
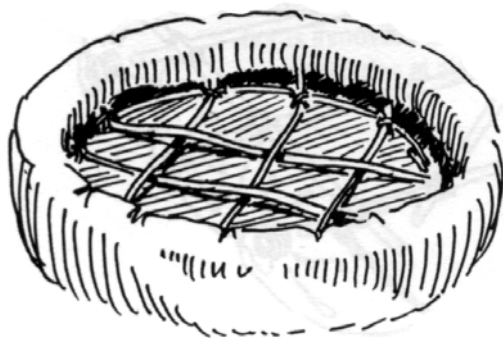
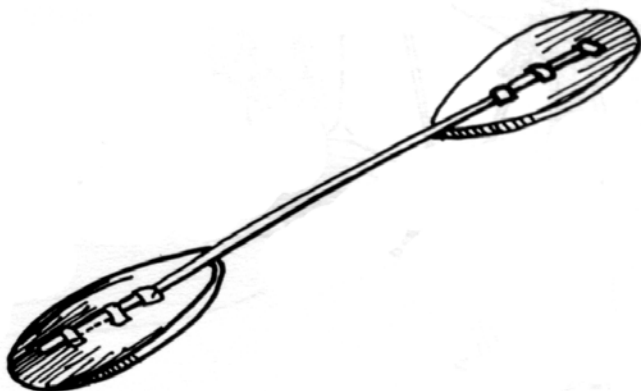
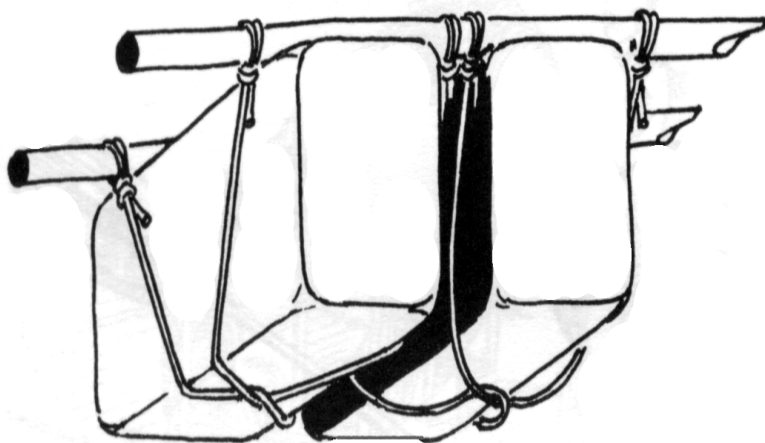
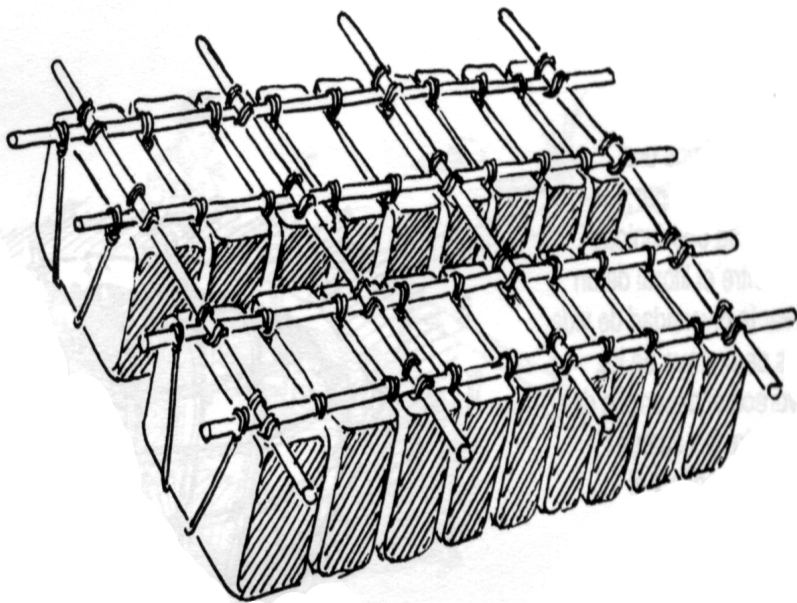
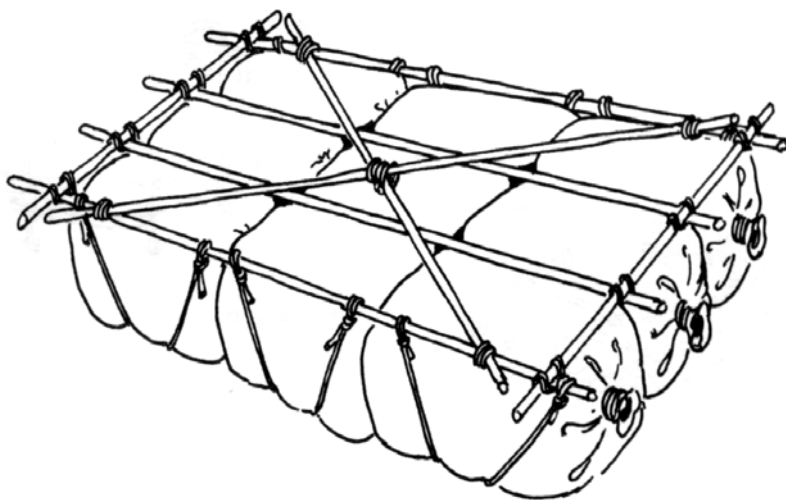
A balsa e a canoa são um meio primitivo que o homem tem utilizado para navegar. O vocabulário que se usa na náutica para definir as partes de uma embarcação são:

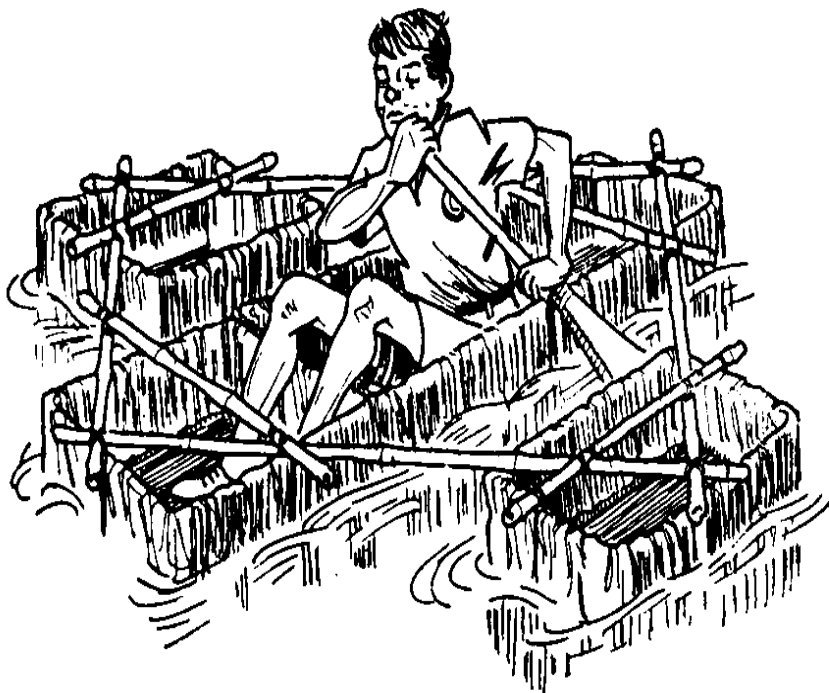
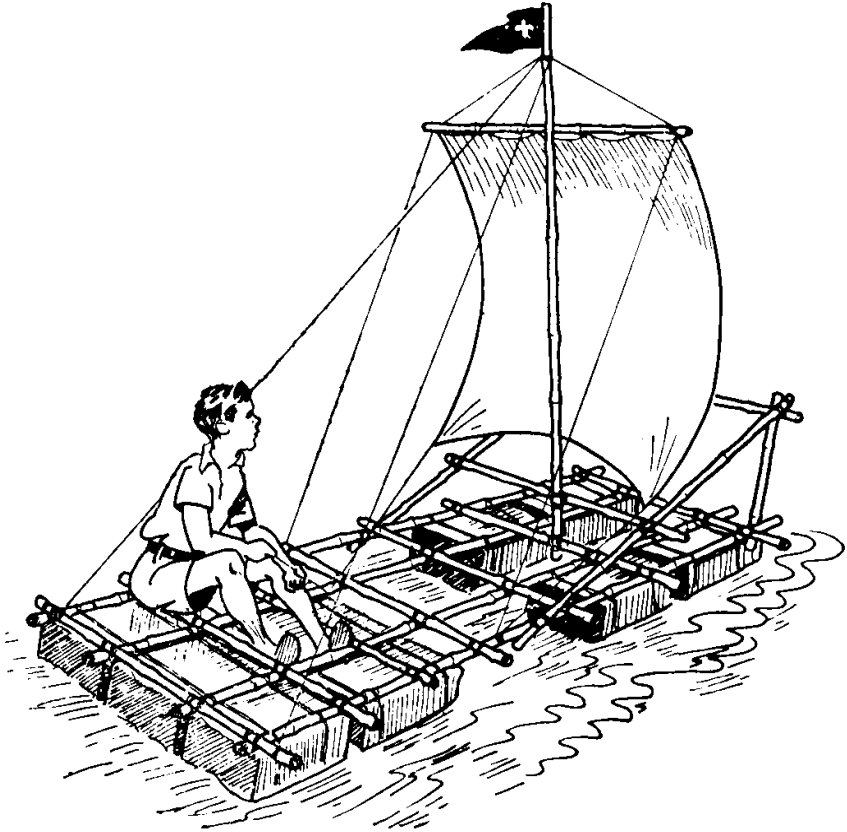
- Casco: corpo da nave
- Calado: profundidade submersa da nave
- Bordo: lateral da nave
- Proa: parte dianteira
- Popa: parte traseira
- Bombordo (BB): lado esquerdo
- Boreste (BE): lado direito

Trocando a posição das velas se pode conseguir que o barco avance não só na direção do vento, mas sim na direção contrária. A manobra em termos náuticos se conhece como navegar na orça. Avançar em direção do vento não causa problema algum, basta dispôr as velas de tal maneira que suas superfícies caiam perpendicularmente ao eixo longitudinal do barco.

Toda embarcação deve ser submetida a uma prova de flutuabilidade e estabilidade, a uma revisão geral de amarras, reforçando os remos, verificando a existência de alguma pequena perfuração que possa infiltrar água e o total cumprimento e respeito pelas normas de segurança.

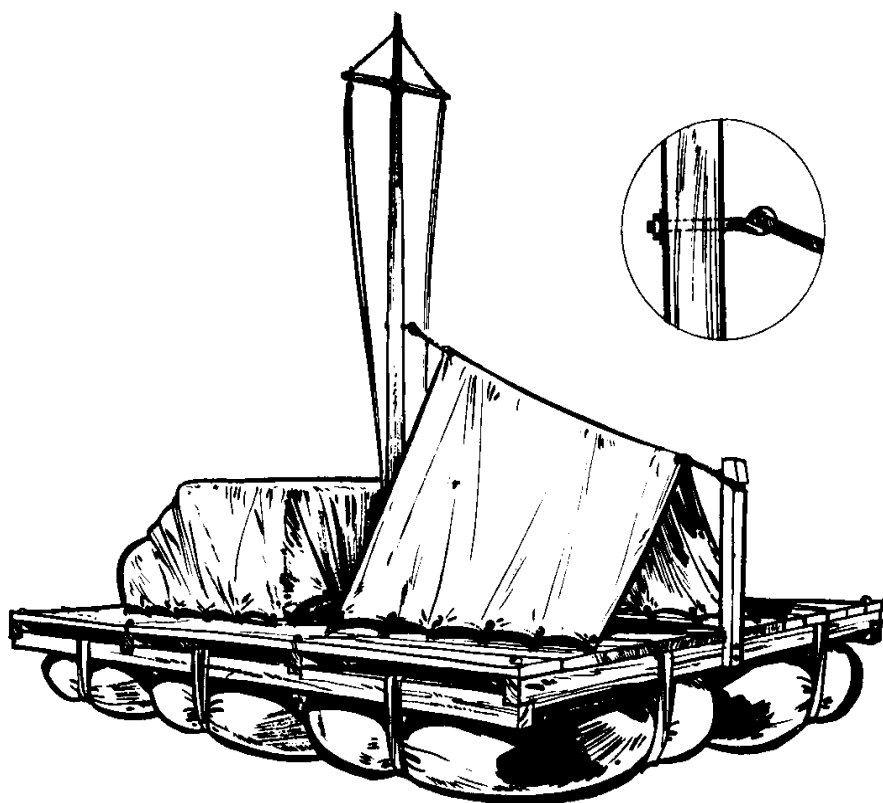
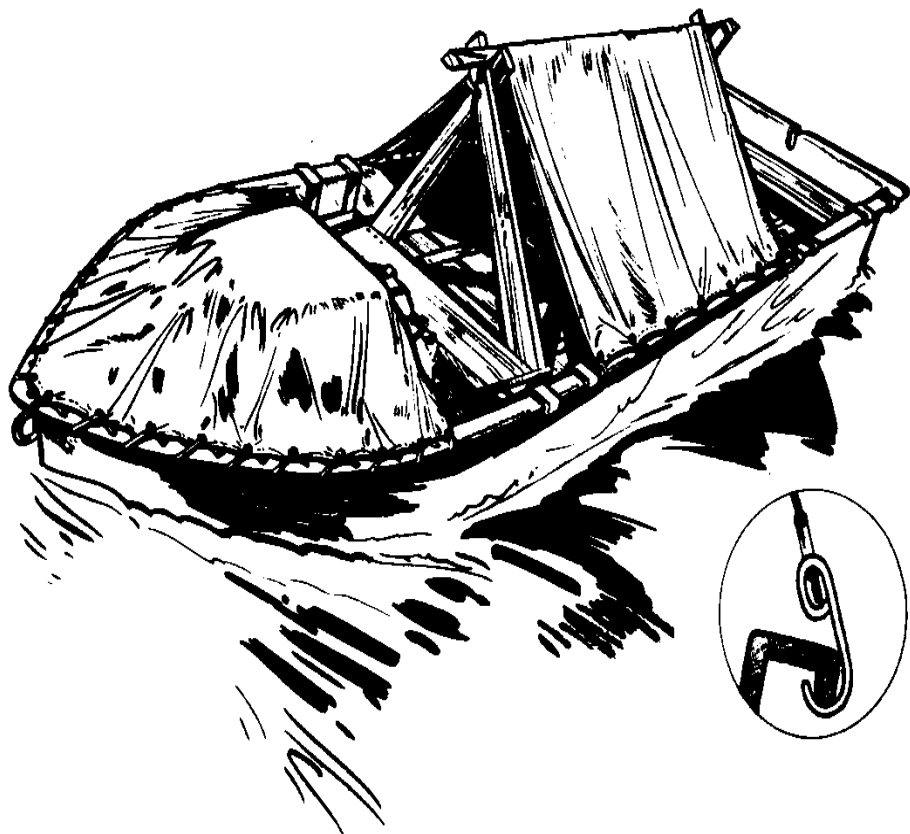
Cálculo de Flutuabilidade
Peso do volume da parte submersa deve ser menor que o peso do volume da água deslocada.

É importante saber construir uma balsa com o material que se dispõe à volta tais como tábuas, pneus, tonéis, lonas, etc. caso tenha que se atravessar um rio ou lago e não se dispõe de uma canoa ou barco.

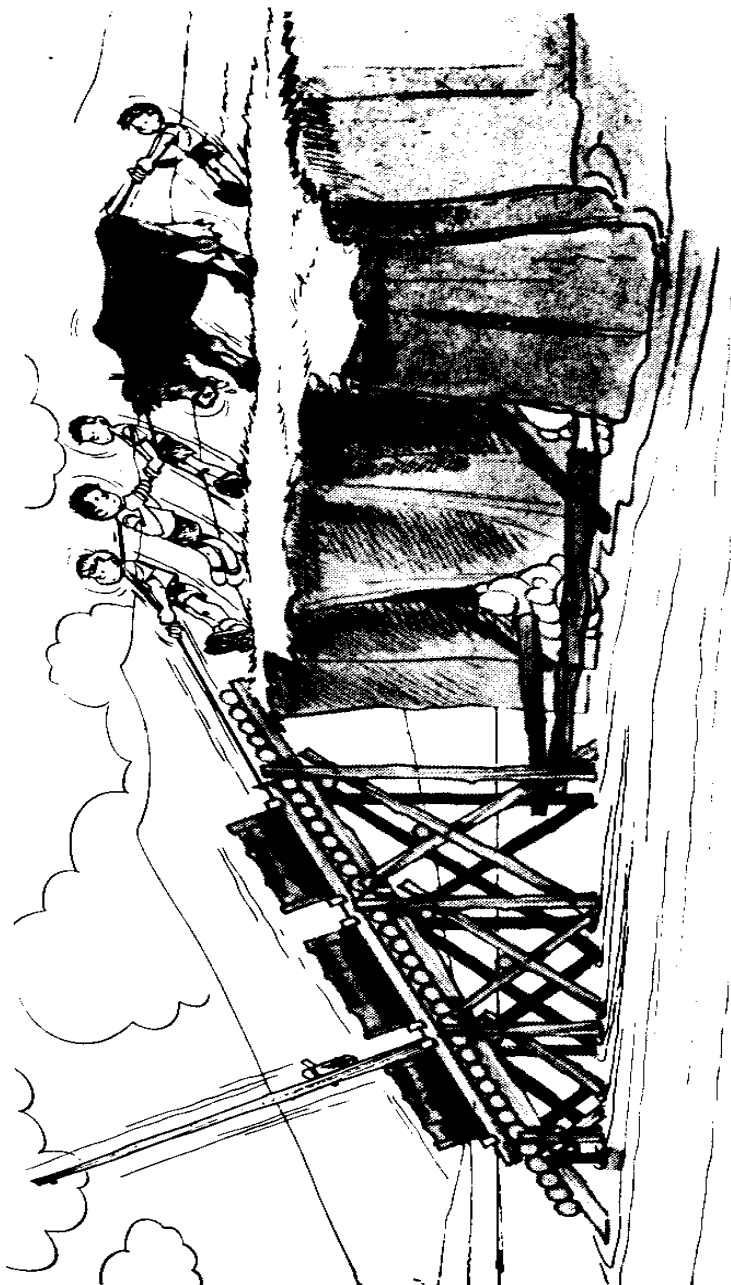
Temos aqui o exemplo de uma balsa feita de toras de madeira, que são facilmente encontrados à beira de rios e lagos.

A água como elemento de transporte é um meio inteligente e prático de comunicação; utilizado desde o período Paloelítico a mais de 15000 anos, tendo-se referência ao uso de barcos no ano 5000 A.C.

Temos aqui uma balsa feito de armação de bambú envolvida com lona, é rápida de construir e muito prática a sua utilização.

O desenho de cada embarcação está diretamente condicionado ao seu emprego e o tipo de água que se vai navegar. Todas as advertências e conselhos sempre serão poucos.

As consequências se medem em todas as atividades, as aventuras devem ter limites racionais, não se arrisca a vida e não se permite imprudências. Acampar ao ar livre é sinônimo de alegria, respeito a natureza e extrema prudência.

Certamente construímos uma balsa ou canoa para navegar; porém deve-se aproveitar a oportunidade para explorar as margens de um lago e observar a diversidade de vida aquática atrás de um raio de luz solar que favorece o desenvolvimento de algas verdes, entre as quais encontram-se o esconderijo e sustento para milhares de organismos aquáticos que despertam nossa curiosidade.

Tambores e pneus ancorados com uma pedra no fundo d'água servem para indicar limites, são excelentes objetos de flutuação e úteis em balsas ou pontes.

Uma pequena balsa de uso individual
também é uma opção em pequenos açudes.
Também é indispensável as
observações quanto às regras de
segurança.

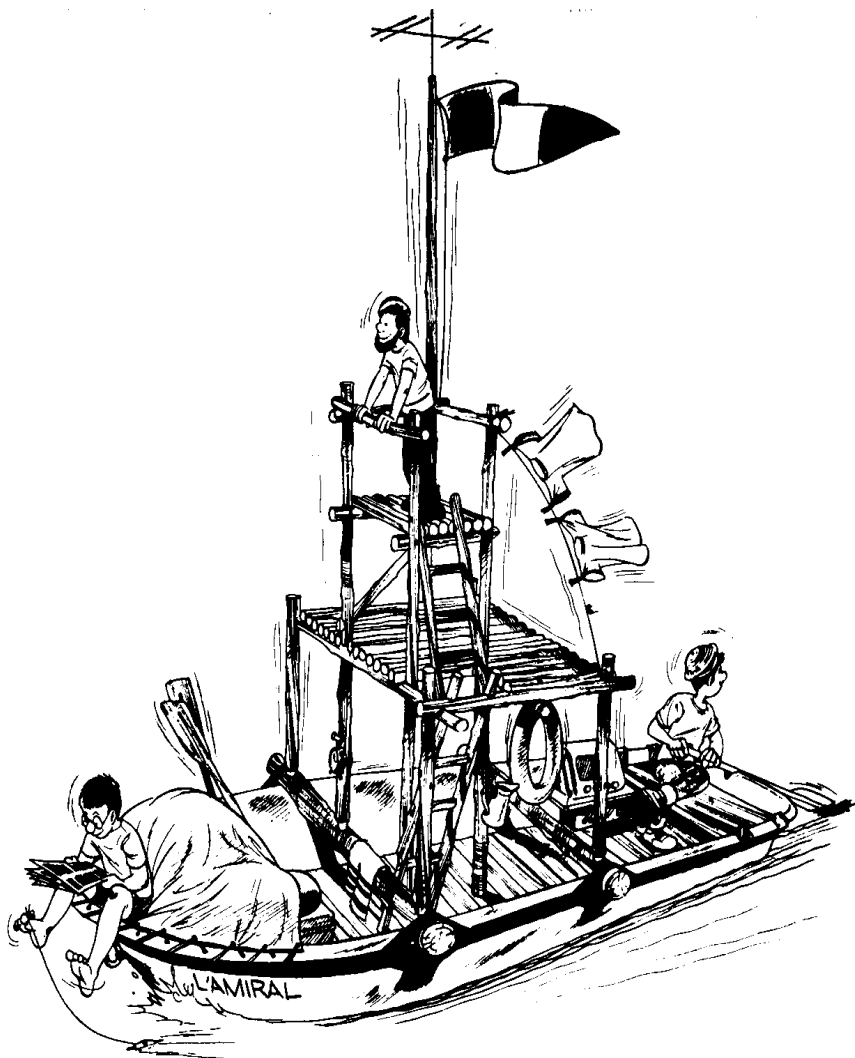
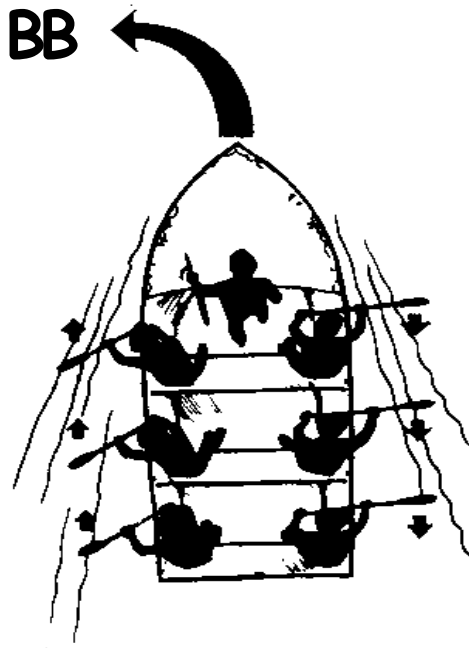
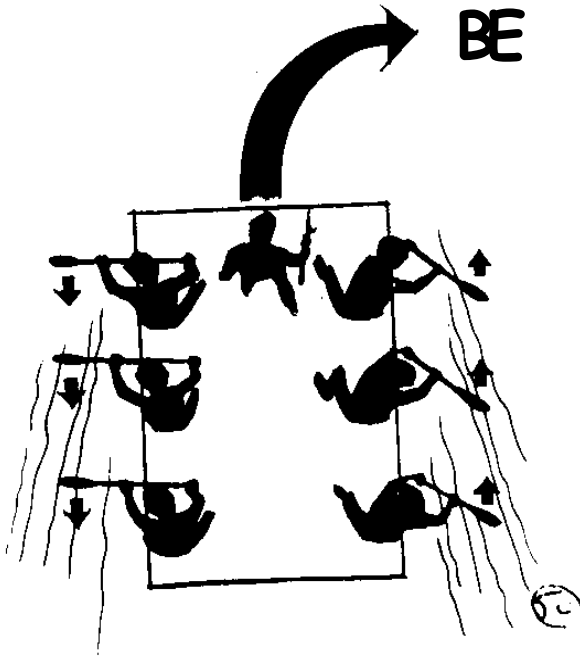
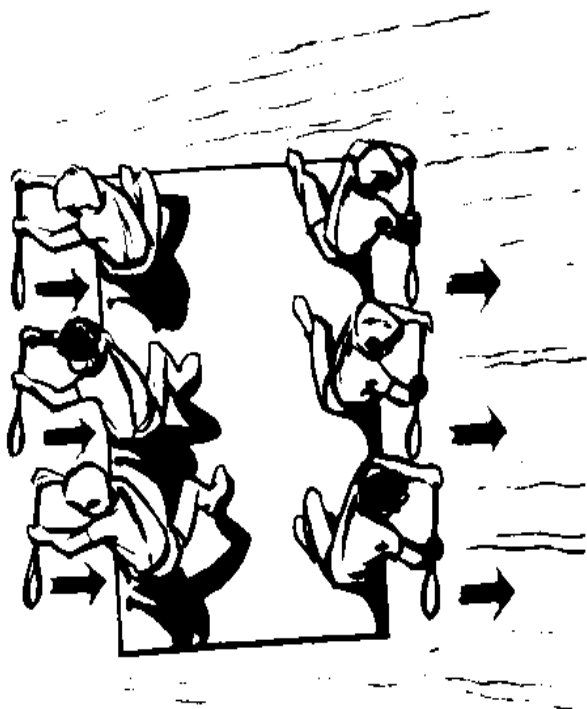
Este outro modelo de balsa individual é feita através de uma armação de bambu ou varas finas envoltas com lonas, ficando como “caixas”, após unem-se todas as “caixas” conforme mostra a figura.

Esta embarcação é feita com mastro e vela e é um belo meio de transporte em pequenos lagos. Mas cuidado com o vento forte, você poderá ir parar longe demais de seu acampamento.

Este é um exemplo clássico de que podemos montar nosso acampamento sobre uma balsa. Observe os detalhes atentamente e faça uma você também.

Aqui você pode ver um bote com uma pequena estrutura em forma de abrigo, tanto para dormir à noite como para se abrigar do sol e da chuva.

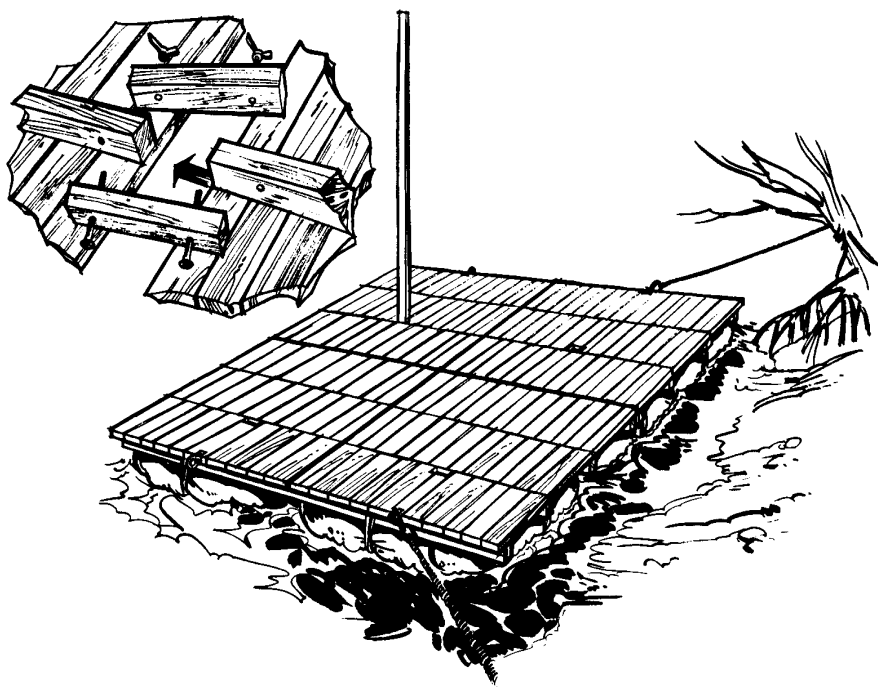
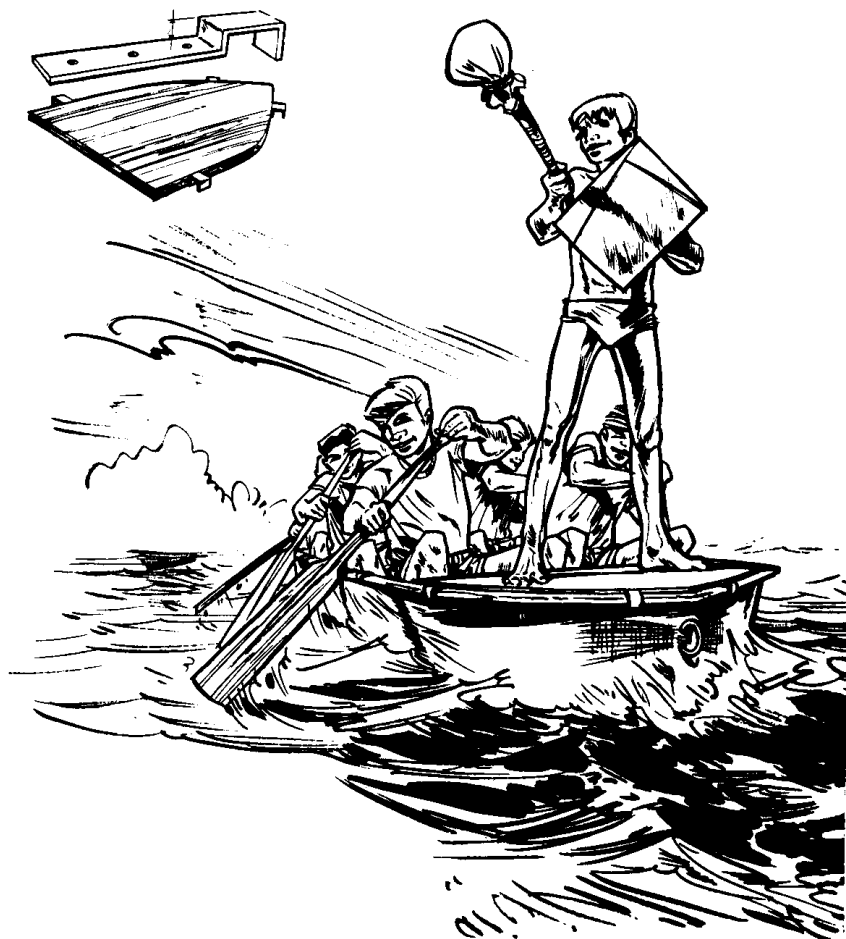
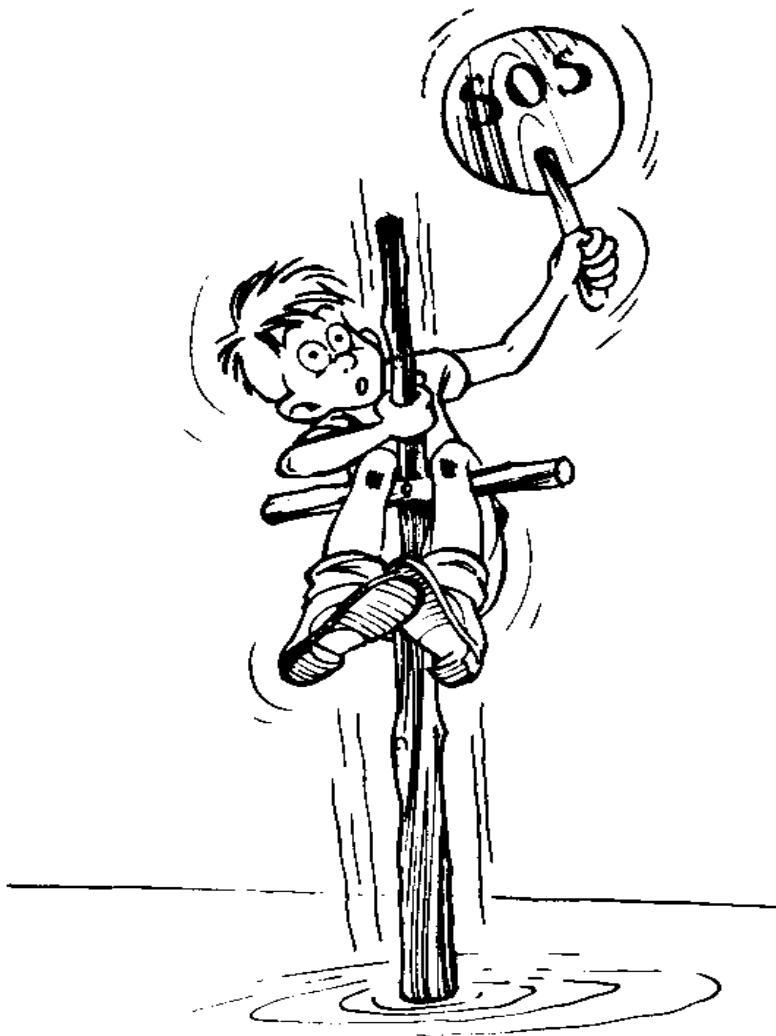
Produzido pela UEB/RS - Edição Impressa: Gestão 2001/2003 - Edição Digital: Gestão 2004/2006

Ninguém segura uma patrulha
determinada a fazer uma boa
atividade. Agindo de forma consciente
e com espiríto de equipe, a patrulha
realiza as mais diversas atividades,
quer sejam aquáticas ou por terra.
O que importa é fazer, e fazer bem,
com segurança.

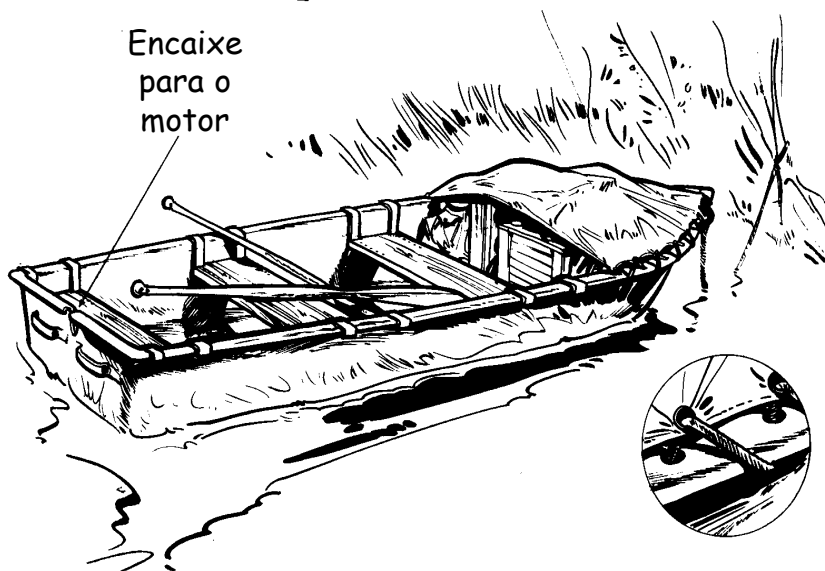
Mais uma vez o trabalho em equipe mostra ser um excelente meio de se atingir grandes objetivos.

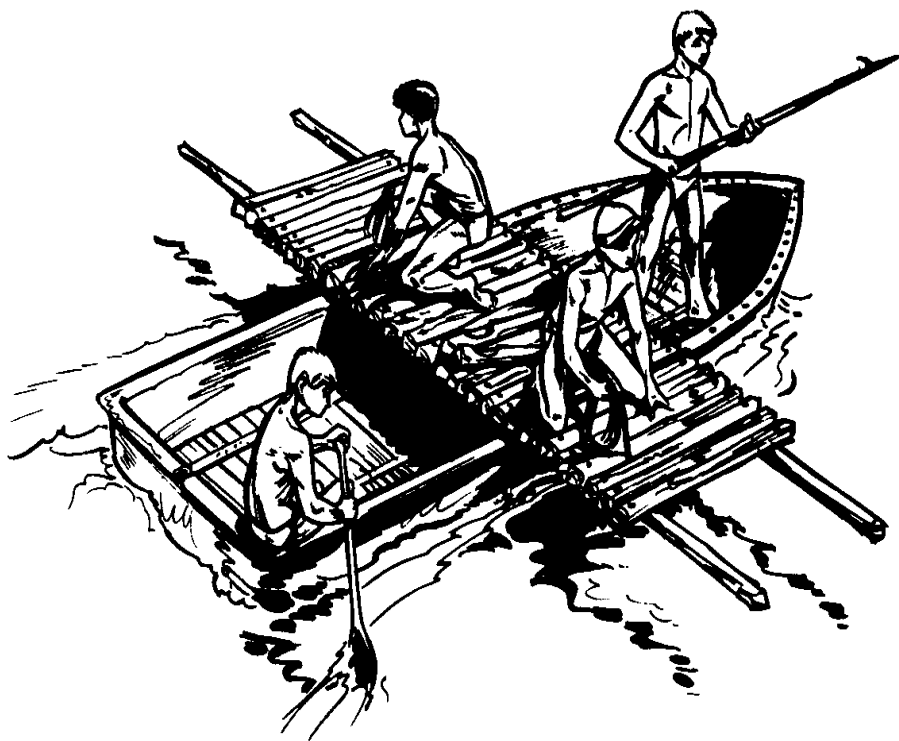
BE

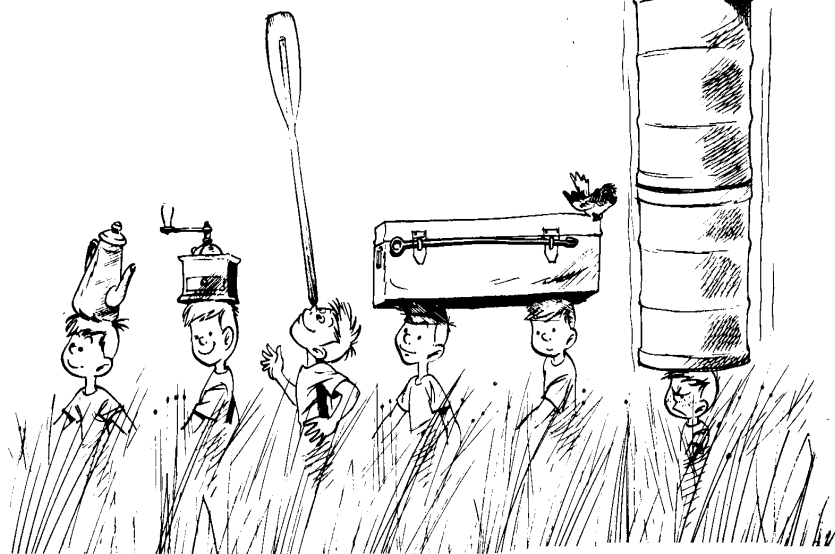
BB

Observe atentamente nas figuras como remar corretamente para seguir em uma determinada direção. Vejam aí que cada um é de suma importância para o sucesso numa atividade de navegação.
O ideal é que sempre antes de se sair em uma atividade destas tenha havido um treinamento prático com toda a patrulha.

A patrulha da figura desconhecia o trecho que iria navegar e acabou se dando mal, além de perderem todo o equipamento ainda ficaram literalmente "na mão". Portanto não esqueça de tentar colher o máximo possível de informações sobre o rio ou lagoa que você pretende explorar, assim várias surpresas desagradáveis poderão ser evitadas.

Esta balsa é feita de pequenas pedaços de madeiras feito um assoalho. Arma-se esta estrutura sobre uma armação com câmeras ou tóneis e pronto, já temos uma balsa.

Patrulha unida é isso aí, vejam que o monitor é o guia da embarcação, quem orienta e dá as coordenadas para se chegar ao objetivo final. Notem a armação no detalhe, ela serve de apoio para o monitor.

Viu no que deu!!!???
Não se preocupou com a segurança da embarcação e foi a pique.

Encaixe para o motor

Um barco seguro, com todo o material acondicionado uniformemente, proporcionará uma bela atividade para todos. Nunca esqueça as condições de segurança e o equipamento obrigatório.

Uma balsa feita de tonéis é um ótimo
meio de navegação para uma patrulha.
Mas observe bem a distribuição dos
elementos para equilibrar o peso.

Com uma série de barcos dá para se fazer uma ponte em um rio ou açude. Faça pequenos pedaços da ponte e apoie sobre os barcos, unindo as pontas dos mesmos você tem uma excelente travessia.

Acabou a atividade?
Então recolhamos todo
o material e levemos
de volta à sede para a
próxima.
Não esqueça de secar
tudo antes de guardar.

SÉRIE AR LIVRE

1 - NÓS E AMARRAS

2 - ABRIGOS E BARRACAS

3 - FERRAMENTAS NO CAMPO

4 - BALSAS E CANOAS

5 - PONTES

6 - TORRES E MASTROS

7 - INSTALAÇÕES DE CAMPO

8 - TRUQUES E HABILIDADES

9 - ATIVIDADES E JOGOS COM PIONEIRIAS

10 - INSTALAÇÕES DE COZINHA

11 - TRABALHANDO COM CABOS

12 - INSTALAÇÕES DE CAMPO 2

13 - INSTALAÇÕES DE COZINHA 2

14 - FOGOS E COZINHA MATEIRA

TAFARA CAMP

COLEÇÃO